



DOBNER, Gabriela. CNPq interrompe substituição de bolsas: instituição de incentivo à pesquisa que concentra 2,3 mil bolsistas em Campinas adota medidas para conter gastos. Correio Popular, Campinas, 09 nov. 1998.

GABRIELA DOBNER

Em tempo de crise mundial e anúncio de medidas de ajuste fiscal para aumentar a cobrança de impostos e equilibrar o déficit, a instituição de incentivo à pesquisa CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) está adotando providências para conter gastos. A substituição de bolsas de estudo para mestrado e doutorado está interrompida até o final deste ano, período em que o Congresso Nacional deverá definir o orçamento para o próximo ano. A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal

► Instituição de incentivo à pesquisa que concentra 2,3 mil bolsistas em Campinas adota medidas para conter gastos

de Nível Superior (Capes), no entanto, mantém a troca dessas bolsas.

A Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) concentram cerca de 2,3 mil bolsistas da Capes e do CNPq. À medida que os alunos defendem tese, a bolsa é automaticamente substituída por outro pós-graduando. No entanto, o CNPq anunciou recen-

temente a interrupção desse "rodízio". A expectativa é de que no próximo ano a concessão de bolsas de estudo para mestrado e doutorado seja retomada.

De acordo com o pró-rei-



Unicamp: 1.050 teses financiadas pelo CNPq em andamento

tor de Pós-graduação da Unicamp, José Cláudio Geromel “as bolsas em curso da Capes e CNPq estão totalmente preservadas. A medida atinge ape-

nas a substituição de bolsas pelo CNPq, em que os pós-graduandos já defenderam sua tese”, explica.

Na opinião de Geromel, a

instituição adotou a medida para adequar o orçamento em função de eventuais mudanças em 1999. “A maior preocupação deve se canalizar no orçamento para o próximo ano porque ele vai definir o número de concessão de bolsas”, revela. Na Unicamp, 465 teses de mestrado e 585 de doutorado pelo CNPq estão em curso. Pela Capes são 649 teses de mestrado e 408 de doutorado.

O coordenador geral de Pós-graduação da PUC-Campinas, Maurício Prates, afirma que recebeu um comunicado sobre a interrupção na renovação de bolsas do CNPq. “A bolsa liberada pelo aluno que já defendeu sua tese não pode ser usada por outro aluno”, afirma.

De acordo com o diretor-adjunto do CNPq, Felizardo Penalva da Silva, o Governo Federal determinou restrições or-

çamentárias porque neste ano passou por dificuldades financeiras. “O CNPq não está permitindo a substituição de bolsistas, mas isso não quer dizer que a medida também será adotada no próximo ano”, afirma. O CNPq concede 12 mil bolsas de mestrado e doutorado. Até dezembro, 150 bolsistas deixarão de ser substituídos. “Efetivamente não houve corte e sim contenção de despesas.”

A superintendente de Programas da Capes no País, Jacira Felipe Beltrão, afirma não existem problemas de substituição de bolsas nos programas concedidos pela instituição: “Estamos aguardando a aprovação do orçamento para o próximo ano. Mas não há restrição nessa substituição”, comenta. A Capes concede 12.681 bolsas de mestrado e 7.572 bolsas de doutorado em todo o Brasil.